

Determinantes das competências docentes: uma análise no curso de Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – Campus

Determinants of teaching skills: an analysis in the Accounting Sciences course at the Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – Campus

*Wênyka Preston Leite Batista da Costa **Rafaela Mendes da Silva ***Jandeson Dantas da Silva ****Rodrigo José Guerra Leone *****Sérgio Luiz Pedrosa da Silva

Informações do artigo

Recebido em: 27/01/2019

Aprovado em: 17/06/2020

Palavras-chave: Educação.

Competência. Ensino. Aprendizado.

Keywords: Education. Competence. Teaching. Learning.

Autores

*Doutorado em Administração (UNP)
wenykapreston@hotmail.com

**Graduação em Ciências Contábeis (UERN)
rafa-mendessilva@hotmail.com

***Mestrado em Administração e controladoria (UFC)
jandeson.dantas@gmail.com

****Doutorado em Engenharia de Sistemas e computação (UFRJ)
rodrigo.leone@gestorfp.com.br

*****Doutorado em Geografia (UFPE)
professorsergiopedrosa@gmail.com

Como citar este artigo:

COSTA, Wênyka Preston Leite Batista da *et al.* Determinantes das competências docentes: uma análise no curso de Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – Campus. **Competência**, Porto Alegre, v. 13, n. 1, jul. 2020.

Resumo

A educação é considerada como instrumento essencial para formação de cidadãos, nesse contexto as instituições de ensino superior, possuem o papel de fornecer essa educação, motivando e formando pessoas aptas ao mercado de trabalho, além de formar pessoas críticas acerca de temas de interesse social como política, cultura e economia. Assim, os docentes são responsáveis pelo ensino e aprendizagem dos discentes, portanto é necessário discussões a cerca dos docentes, fazendo uma avaliação na qualidade do ensino e no desempenho dos mesmos. Neste sentido, o presente estudo objetiva evidenciar os determinantes das competências docentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Central. A pesquisa é caracterizada como descritiva, levantamento e quantitativa, e os dados foram coletados através de questionários aplicados aos discentes do curso, tendo como amostra 120 respondentes. Os resultados evidenciaram que a competência melhor avaliada foi “atividades conjuntas com outros docentes”, enquanto que a pior “avaliada foi o respeito pelos alunos”. Verifica-se a necessidade de revisão das competências docentes adotadas a fim de melhorar o ensino/aprendizagem. Tais resultados servem para que os cursos e coordenações utilizem tais competências em seu planejamento acadêmico. Por meio dos achados do estudo, foi possível identificar os fatores determinantes das competências docentes do curso de Ciências Contábeis, divididos em seis fatores, respectivamente nomeados: didática – pedagógica, comprometimento, proatividade, relacionamento interpessoal, criatividade.

Abstract

Education is considered as an essential instrument for the formation of citizens, in this context, as higher education institutions, it has the role of providing this education, motivating and training people who are fit for the labor market, in addition to training people interested in themes of social interest such as politics, culture and economics. Thus, the documents are responsible for the teaching and learning of the students, therefore, discussions about the documents are necessary, making an assessment on the quality of teaching and their performance. In this sense, this objective study highlights the determinants of teaching competencies in the Accounting Sciences course at the State University of Rio Grande do Norte (UERN), Campus Central. A research is characterized as descriptive, survey and quantitative, and the data were collected through questionnaires presented to the students of the course, with a sample of 120 respondents. The results showed that the best assessed competence was “joint activities with other documents”, while the worst “assessed was respect for students”. Check if the need for revision of teaching competencies has adopted the purpose of improving teaching / learning. These results are useful for courses and coordinations that use these skills in their academic planning. Through the findings of the study, it was possible to identify the determining factors of the teaching skills of the Science course, divided into six factors, respectively named: didactic - pedagogical, commitment, proactivity, interpersonal relationship, creativity.

1 INTRODUÇÃO

A educação é essencial na formação de um cidadão, e as Universidades possuem o papel de fornecer essa educação, motivando e formando pessoas aptas ao mercado de trabalho, além de formar pessoas críticas a cerca de temas de interesse social como política, cultura e economia. Os docentes são responsáveis pelo ensino e aprendizagem dos discentes, portanto é necessário, discussões acerca dos docentes, fazendo uma avaliação na qualidade do ensino e no desempenho dos mesmos.

Ao longo do tempo as instituições de ensino estão buscando atingir os objetivos de seus agentes através de técnicas e métodos variados em diversas áreas do conhecimento. De acordo com Cornachione (2004) para a educação ser eficaz e de qualidade é preciso ter apoio do corpo docente, assim é necessário, professores com boa formação. No entanto, deve haver interesse compatível entre os docentes e discentes buscando atingir os objetivos de forma apropriada.

No contexto do ensino contábil, a realidade não é diferente, atrelado aos desafios nas práticas de aprendizagem do referido curso, destaca-se que com a expansão dos cursos de ciências contábeis é preciso estudar a educação e a qualidade do ensino de modo a contribuir para mudanças e progresso social (ANDERE; ARAÚJO, 2008). Essa expansão indica que o profissional de contabilidade está sendo mais valorizado pelo mercado e a sociedade, portanto, os professores devem possuir a arte de ensinar além do domínio sobre as práticas contábeis. A forma como o ensino é oferecido é um fator imprescindível para garantir melhor qualidade, portanto as competências dos docentes devem ser avaliadas e consideradas.

No que tange as competências dos docentes, Grohmann e Ramos (2012) afirmam que o termo é utilizado nas pesquisas que abordam qualidade do ensino, satisfação dos docentes e discentes. Os autores adicionalmente apresentam a ideia de competência em duas correntes: a americana que vê a competência como um conjunto de atitudes, habilidades e conhecimentos; e a europeia que entende as competências na medida em que os professores superam ou atingem os resultados esperados. O trabalho em desenvolvimento segue a corrente americana, visto que entende a competência como um conjunto de atitudes, habilidades e conhecimentos.

Diante do apresentado, o trabalho tem como problema de pesquisa: quais os determinantes das competências docentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) – Campus Central? Portanto, o estudo possui como objetivo evidenciar os determinantes das competências docentes do curso de Ciências Contábeis da UERN – Campus Central.

Por meio dos resultados obtidos, que tem validade para o curso analisado, a universidade, os alunos e professores podem fazer uma análise do ensino e aprendizagem, fazendo com que o estudo resulte em ações de melhoria, contribuindo para a qualidade do ensino, pois de acordo com Lima *et al.* (2015), muitos contadores ingressam no ensino superior sem formação pedagógica, o que por vezes os obrigam a viver uma docência de erros por muitos anos. O estudo limita-se ao curso de ciências Contábeis da UERN, no entanto, pode ser replicado a outros cursos e Universidades.

O artigo encontra-se estruturado em 5 seções, iniciando com a introdução, seguido do marco teórico da investigação, em seguida abordando os procedimentos metodológicos. Na seção 4 é evidenciado as análises dos dados e resultados, na sequência as considerações finais. Por fim apresenta a listagem das referências citadas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ASPECTOS EDUCACIONAIS

O trabalho desenvolvido pelos docentes, sua atuação, é refletido na sociedade, pois todos os profissionais que precisam ser preparados e que necessitam de formação especializada estão sob sua proteção pedagógica. O docente é responsável ainda por possibilitar o desenvolvimento de uma formação prática, ética, social e humana (ALMEIDA; PIMENTA, 2011).

Assim, o papel desenvolvido pelos docentes do ensino superior relaciona-se com a qualidade dos cursos e da educação, onde até determinado tempo, os mesmos não eram foco de discussões e pesquisas. Tendo em vista que apenas o conhecimento e domínio específico de uma área fossem satisfatórios para ser professor, além de acreditar que os alunos do ensino superior eram adultos e possuíam capacidade considerável para aprender, sem necessitar de um professor com habilidades didático-pedagógicas (MIRANDA; CASA NOVA; CORNACHIONE, 2013).

O curso de Ciências Contábeis no Brasil tem crescido de forma expressiva, fazendo com que o crescimento traga consigo questionamentos a respeito da qualidade do ensino, da qualificação dos bacharéis egressos e principalmente da capacitação e formação dos professores. De acordo com Slomski (2008), nos últimos anos estudos sobre competência pedagógica do professor de ciências contábeis ressaltam que a educação é alvo de discussões entre os acadêmicos, fazendo com que o estudo da profissão docente seja objeto de interesse de pesquisadores e educadores. Pesquisas e reflexões buscam entender quais conhecimentos e saberes a profissão necessita. Segundo Borges (2011, p. 1), “[...] pelo menos nos

últimos 20 anos [...], a partir de concepções e orientações variadas, milhares de pesquisas sobre ensino, os docentes e seus saberes têm sido produzidas [...].”

“A educação é o suporte essencial para a formação de um cidadão, pois fornece habilidades para utilizar o conhecimento, com condições de refletir, criticar e criar.” (ANDERE; ARAÚJO, 2008, p. 92). O ensino é uma tarefa muito importante das instituições de ensino que trabalham na formação escolar com alunos, professores, conhecimentos e métodos. No entanto, o ensino vai além da formação cidadã, cabe a ele a transmissão da cultura, do conhecimento, a investigação científica, a formação de pesquisadores, o ensino de profissões e a prestação de serviços a comunidade.

Martins (2005) define a educação como uma forma de socializar e aprender conhecimentos necessários para desenvolver o intelectual e aspecto ético de um indivíduo, quando esse método se dá nas escolas, denomina-se ensino. Gomes *et al.* (2009, p. 1) afirmam que:

“Ensinar é algo que não necessita apenas de uma formação acadêmica ou conhecimentos técnicos de um curso, é algo que requer também conhecimentos e domínios de técnicas de ensino, bem como métodos pedagógicos que proporcionem eficiência no processo ensino – aprendizagem.

O processo de aprendizagem depende das competências docentes, pois as mesmas permitem que os docentes desenvolvam técnicas para lidar com situações no ambiente acadêmico. Assim, cabe ao docente facilitar a orientação do discente a cerca de suas próprias responsabilidades dentro do processo ensino-aprendizagem (VASCONCELOS, 2010).

O ensino possui o objetivo de tornar melhor o aprendizado em determinado conteúdo, no caso em questão os conteúdos de contabilidade. Assim, o ensino na área contábil têm sido alvo de análises e discussões por parte de alunos, docentes e pesquisadores (CASADO; MURITIBA; MURITIBA, 2010).

2.2 COMPETÊNCIAS DOCENTES

O conceito de competências tem sido visto e estudado por vários autores. Segundo Perez (2005), nos grandes países capitalistas e na França, a temática (competências) começou a ser usada a partir dos locais de trabalho e em empresas de ponta de uma forma pragmática. No Brasil surgiu na academia e vem sendo ado-

tado nas empresas de forma experimental. Segundo Vendruscolo e Behar (2015, p. 1675):

“As competências são vistas como a eficiência em que um indivíduo possui em estimular e combinar conhecimentos, habilidades e atitudes a fim de alcançar um objetivo ou resolver uma determinada situação, sejam eles profissional, social, educacional, cultural ou político.

De acordo com Durand (1998) o termo competência pode ser entendido como um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes essenciais para desenvolver um objetivo específico. Contudo, quando um indivíduo realiza um trabalho exerce esse conjunto de competências de uma vez, e não um de cada.

Vasconcelos (2010) enfatiza a competência como um conjunto complexo de conhecimentos e aptidões que colaboram para que o indivíduo consiga suprir as exigências do seu trabalho com sucesso, motivando alcançar um determinado fim, incluindo também conhecimentos, habilidades e atitudes.

Em geral, duas dimensões são evidenciadas nos estudos de competências: individual e organizacional. Filenga, Moura e Rama (2010) ressaltam que a maior quantidade de trabalhos realizados sobre competência relacionam as competências individuais e devem ser trabalhadas pela organização, todavia as competências individuais formam a base para as competências organizacionais. A presente pesquisa consiste em analisar e avaliar as competências relacionadas ao indivíduo, fundamentando-se nas competências docentes sob avaliação dos discentes do curso de ciências contábeis.

Devido as crescentes mudanças que afetam a ciência da contabilidade, ensinar essa disciplina se tornou um constante desafio. A adoção aos padrões internacionais e os avanços tecnológicos fazem com que docentes com qualificação exclusivamente técnica, e que não possuam capacidades didáticas pedagógicas, não estando preparados para contribuir com o processo ensino e aprendizagem, não favorecendo ao discente alcançar as competências exigidas pelo novo mercado (MIRANDA, 2011; MIRANDA *et. al.*, 2012).

Nos variados cursos existem os discentes que se dedicam há determinadas áreas, em Ciências Contábeis, há os que se dedicam há pesquisa no campo da educação e da formação do professor, separados em três dimensões: qualificação acadêmica, que prepara o docente para a pesquisa; qualificação profissional, que relaciona a docência à prática profissional; e qualificação pedagógica, que

prepara os discentes para o exercício da docência (MIRANDA; CASA NOVA; CORNACHIONE, 2013).

A profissão de docente firma espaço próprio e distinto de competências profissionais. De acordo com Zabalza (2006) na formação superior às competências são constituídas por conhecimento (conteúdos disciplinares a ensinar), habilidades (comunicação, didática, avaliação e etc.) e conjunto de atitudes dos docentes como os formadores (disponibilidade, empatia, ética profissional e etc.).

Schneckenberg (2007) propôs um resumo das competências docentes no ensino superior, resumando os componentes-chaves das competências, citados frequentemente nas pesquisas sobre a temática. Estes componentes constituem: processos contínuos de aprendizagem, sistema de disposições (integrado por conhecimentos, habilidades e atitudes), a motivação intrínseca e extrínseca, o ato e contexto do desempenho. No Quadro 1 é apresentado os quatro componentes-chaves da competência, onde pode-se observar os atributos de cada uma delas.

Quadro 1: Classificação das quatro competências-chaves

TIPO DE COMPETÊNCIA	ATRIBUTOS DA COMPETÊNCIA
Conteúdo Específico	<ul style="list-style-type: none"> Solução de problemas na área tema; Conhecimento qualificado; Conhecimento valorizado.
Metodológica	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento criativo de métodos em tarefa e soluções; Aplicação eficiente de métodos em tarefas e soluções; Estrutura eficiente de procedimentos cognitivos.
Social	<ul style="list-style-type: none"> Comunicação, cooperação e interação eficiente dentro do grupo; Comportamento adequado de acordo com as orientações coletivas.
Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> Auto avaliação crítica; Desenvolvimento de atitudes, orientação para valores, motivos e auto percepção produtivas e positivas; Revelar talento pessoal, motivação e ambição; Aprender e desenvolver-se dentro e além do contexto do trabalho.

Fonte: Schneckenberg (2007, p. 83)

Existem vários conceitos, no entanto, Pereira (2007) define competências docentes como um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes interdependentes necessárias às atividades de ensino e pesquisa no ensino superior. Portanto, entendemos que os professores necessitam de um amplo conhecimento sobre os as-

suntos ministrados de moda a atender as expectativas dos alunos, e para que os mesmos possam tratar os assuntos em sala de aula de forma clara é indispensável não medir esforços para o desenvolvimento das competências necessárias ao ensino-aprendizagem.

O estudo de Antonelli, Colauto e Cunha (2012) aponta duas definições de competência abordadas na literatura por Perrenoud (2000) e Durand (1998). A primeira definição enfatiza a competência como a faculdade de mobilizar os saberes, capacidades, informações, dentre outros, buscando solucionar com eficácia uma série de situações (PERRENOUD, 2000). Já a segunda refere-se a competência como um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes interdependentes e necessários ao desenvolvimento de um determinado objetivo ou propósito (DURAND, 1998).

Segundo Gomes *et al.* (2009), na formação dos alunos, além do comprometimento dos docentes, a interação deles com os alunos influenciam no desempenho educacional e profissional dos mesmos. No entanto, a responsabilidade do funcionamento e melhoria do processo educacional é de responsabilidade maior do professor (CELERINO; PEREIRA, 2008). Ao professor cabe a maior parcela de responsabilidade no ensino, embora o discente possua uma parte da responsabilidade. As competências docentes são relevantes para o processo de ensino, pois contribuem com melhor desenvolvimento de atividades e influenciam os discentes em relação as suas responsabilidades no processo de aprendizagem.

De acordo com Masetto (2003), para que os professores sejam competentes, não necessitam ser muito exigentes, do mesmo modo acontece da forma inversa, portanto, na medida do possível a exigência deve ser controlada buscando proporcionar melhorias na aprendizagem. Essa aprendizagem se refere as atitudes e flexibilidade quanto às cobranças sobre os alunos, como rigor na correção, avaliação, assiduidade, dentre outros.

Durand (1998), em seu estudo, afirma que as competências estão agrupadas em três dimensões: conhecimento, habilidades e atitudes. O conhecimento engloba o que é estudado em sala de aula, no trabalho diário, na relação com outras pessoas, o que é levado para a vida profissional e individual. De acordo com Vasconcelos (2009, p. 57), “[...] o conhecimento pode ser entendido como uma série de informações assimiladas pelo ser humano ao longo de sua vida, a partir de suas experiências vivenciadas em educação formal ou treinamentos específicos.”

A habilidade se refere ao saber colocar em prática os conhecimentos adquiridos na vida acadêmica e profissional para então resolver determinadas situações. Para Vasconcelos (2009, p. 57), a ha-

bilidade “[...] está relacionada ao saber como fazer, a colocar em prática as informações adquiridas ao longo da vida, em situações práticas.”

As atitudes estão relacionadas com a maneira de agir, com a forma de se relacionar de cada indivíduo, com os sentimentos. Segundo [Pereira \(2007, p. 85\)](#), a atitude é “[...] relacionada com o saber comportamental, relacionado com a disposição do indivíduo em querer fazer alguma coisa, normalmente ligado a aspectos de campo social ou afetivo.”. Portanto, as atitudes vão depender das afinidades que as pessoas terão umas com as outras, comunicação e interação.

3 METODOLOGIA

No que tange a tipologia da pesquisa, adotou-se o delineamento proposto por [Raupp e Beuren \(2006\)](#). Em relação aos objetivos, este estudo é classificado como descritivo, uma vez que os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados sem a intervenção do pesquisador. No tocante aos procedimentos, utilizou-se o levantamento ou *survey*, tendo em vista a interrogação direta do instrumento de pesquisa aos discentes do curso de ciências contábeis. Quanto à abordagem do problema, tem-se uma abordagem quantitativa, pois se utilizou de técnicas estatísticas no tratamento dos dados ([RAUPP; BEUREN, 2006](#)).

A população abrangeu 286 alunos matriculados no curso de Ciências Contábeis, semestre 2018.1, turnos matutino e noturno. Entretanto, a amostra correspondeu a 120 discentes que se propuseram a participar da investigação.

Para o desenvolvimento do presente trabalho, o instrumento de pesquisa foi baseado nos estudos de [Antonelli, Colauto e Cunha \(2012\)](#), [Pereira \(2007\)](#) e [Vasconcelos \(2009\)](#). A escolha do questionário mencionado foi motivada pelos testes e validações já realizadas, em razão de possuir orientação de obter as competências que contribuem para melhorar o trabalho dos docentes universitários.

[Pereira \(2007\)](#) inicialmente apresentou um modelo de 13 competências primordiais para o papel da docência, uma competência específica para ensino (competência didático-pedagógica) e outra para a pesquisa (competência metodologia científica). Neste estudo, o mesmo aplicou o instrumento nos docentes do curso de Engenharia Química.

Em um momento posterior, [Vasconcelos \(2009\)](#) adaptou e replicou para os professores do curso de Ciências Contábeis o modelo proposto por [Pereira \(2007\)](#), refletindo na diferença da realidade dos docentes do curso de Engenharia Química com os de Ciências Contábeis.

Portanto, foram incluídos dois atributos: capacidade do docente se disponibilizar aos alunos para atendimento extraclasse (competência comprometimento); e se disponibilizar em fazer autoavaliação do seu trabalho como docente (competência flexibilidade).

No estudo de [Vasconcelos \(2009\)](#) foram utilizadas questões compreendidas de 27 assertivas, adaptada com onze níveis variando de “0” (não possui) a “10” (possui totalmente) para medir o grau de intensidade das competências docentes, com escala do tipo Likert, que consiste em um conjunto de informações exibidas em forma de afirmações ou juízos, onde é solicitada a reação dos indivíduos ([SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2006](#)).

Sendo assim, o instrumento de pesquisa foi composto pelas competências necessárias a atividade docente de ensino (variáveis) compostas na Tabela 1, agrupadas nas três dimensões: conhecimentos; habilidades e atitudes, dispostas por [Durand \(1998\)](#).

Tabela 1: Competências Necessárias à Atividade Docente de Ensino

DIMENSÃO	COMPETÊNCIA	DEFINIÇÃO DA COMPETÊNCIA
Conhecimento	Domínio área de conhecimento	É a capacidade de possuir conhecimentos sólidos em uma área específica, bem como experiência profissional adquirida por meio da pesquisa científica.
	Didático-Pedagógica	É o conhecimento de conceitos fundamentais didático-pedagógicos, adquirido por meio de cursos e/ou treinamentos específicos.
Habilidades	Relacionamento interpessoal	É a capacidade de estabelecer um relacionamento harmônico e saudável com os seus alunos, inclusive sabendo administrar de forma equilibrada as eventuais situações conflitantes que possam surgir.
	Trabalho em equipe	É a capacidade de cooperar e obter cooperação de seus colegas nas atividades de ensino com objetivos comuns.
	Criatividade	É a capacidade de criar soluções inovadoras na condução do processo ensino-aprendizagem.
	Visão Sistêmica	É a capacidade de perceber a integração e a interdependência de assuntos diversos que contribuem para uma maior eficácia do processo ensino aprendizagem.
	Comunicação	É a capacidade de ouvir, processar, compreender e expressar-se de diversas formas e usar o feedback de forma adequada para facilitar a interação com seus alunos.
	Liderança	É a capacidade de incentivar e influenciar seus alunos a atingirem ou superarem seus objetivos pessoais do seu processo de aprendizagem.
	Planejamento	É a capacidade de planejar e organizar as diversas atividades do processo ensino-aprendizagem.

Atitudes	Comprometimento	É o comportamento relacionado com o nível de envolvimento na obtenção de resultados positivos nos processos ensino-aprendizagem sob a sua responsabilidade.
	Ética	É o comportamento orientado por princípios e valores universais de cidadania, em especial na relação com seus alunos.
	Pró-atividade	É o comportamento relacionado ao ato de praticar ações concretas por iniciativa pessoal para aprimorar o processo ensino-aprendizagem.
	Empatia	É a capacidade de se colocar no lugar do aluno, e, a partir disso, criar uma relação de confiança e harmonia que conduza a um maior grau de abertura, por parte dos estudantes, para aceitar conselhos e sugestões.
	Flexibilidade	É a capacidade de se colocar no lugar do aluno, e, a partir disso, criar uma relação de confiança e harmonia que conduza a um maior grau de abertura, por parte dos estudantes, para aceitar conselhos e sugestões.

Fonte: Adaptado de Durand (1998), Pereira (2007) e Antonelli et al. (2012)

O instrumento de pesquisa aplicado é subdividido em dois blocos, a partir de Antonelli, Colauto e Cunha (2012): caracterização do respondente e assertivas de medição dos determinantes das competências docentes. No primeiro bloco foi retirada a assertiva que solicitava a instituição do respondente e quanto à questão do período cursado, foi acrescentado todos os períodos como opção. Do instrumento original de Antonelli, Colauto e Cunha (2012) foram mantidas as questões: gênero e idade.

No segundo bloco não foram necessárias alterações, devido no estudo de Antonelli, Colauto e Cunha (2012) ter verificado competências por meio de 24 assertivas fragmentadas nas dimensões: conhecimentos, habilidades e atitudes. Todas as questões desse bloco são do tipo *Likert* adaptada, com cinco níveis variando de 1 (“concordo totalmente”) a 5 (“discordo totalmente”).

A coleta de dados foi realizada tanto por meio de questionário online e como de forma presencial realizada em visitas durante as aulas da graduação, no período de 17/09/2018 a 17/10/2018.

Para apresentação dos resultados foi feito uma análise/comparação entre a teoria do referencial teórico e as respostas apresentadas pelos respondentes. O tratamento dos dados se deu pelas técnicas da estatística descritiva e análise fatorial, que transformaram os mesmos em informações dispostas em tabelas no intuito de atingir os objetivos e facilitar a compreensão.

Por meio das técnicas da estatística descritiva, realizou-se a frequência absoluta e relativa, média e desvio padrão. Sendo a primeira responsável por demonstrar quantas vezes determinada variável foi escolhida, já a frequência relativa indica a porcentagem obtida por cada variável durante o estudo (SILVA, 2020). A média refere-se ao valor médio entre todos os valores e o desvio padrão é responsável por indicar dispersão dos dados em torno da média, sendo baixo indica que os dados tendem a estar próximo da média, caso contrário os dados estão espalhados (BLAND; ALTMAN, 1996). A análise fatorial tem por propósito reduzir uma quantidade de variáveis em menor número de fatores, por meio do agrupamento dessas variáveis (HAIR et al., 2009).

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 PERFIL DOS RESPONDENTES

Com o objetivo de identificar os determinantes das competências docentes, os alunos do curso de Ciências Contábeis foram convidados a participar desta pesquisa. Objetivando identificar o perfil dos respondentes foram abordadas questões correspondentes ao sexo, à idade e ao período que está cursando. A análise é iniciada pelo sexo, como mostra a Tabela 2.

Tabela 2: Sexo dos respondentes

Sexo	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Feminino	70	58,3
Masculino	50	41,7
TOTAL	120	100,0

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

De acordo com os dados da pesquisa em relação ao sexo dos respondentes, é visto que existe uma maioria do sexo feminino, sendo que dos 120 participantes, 58,3% são deste sexo e 41,7% do sexo masculino.

Tabela 3: Faixa etária dos respondentes

Faixa etária	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Entre 18 a 20 anos	26	21,7
Entre 21 a 25 anos	51	42,5
Entre 26 a 30 anos	25	20,8
Entre 31 a 35 anos	10	8,3
36 anos ou mais	8	6,7
TOTAL	120	100

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

Em relação à faixa etária, os dados da pesquisa mostram que existe uma maior concentração na faixa entre 21 a 25 anos, o que representa 42,5% deles; a menor concentração está entre a faixa de 36 anos ou mais, representando 6,7%. Os respondentes que estão entre a faixa de 18 a 20 anos representam 21,7%; já os que estão entre a faixa de 26 a 30 anos representam 20,8% e os que possuem a faixa entre 31 a 35 anos representam 8,3%.

Tabela 4: Período cursado dos respondentes

Período Cursado	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
1°	14	11,7
2°	20	16,7
3°	11	9,2
4°	11	9,2
5°	7	5,8
6°	9	7,5
7°	14	11,7
8°	12	10,0
9°	10	8,3
10°	12	10,0
TOTAL	120	100

Fonte: **Dados da Pesquisa (2018)**

De acordo com o período que os respondentes estão cursando, foi observado que a grande maioria está no 2° período do curso, com uma representação de 16,7% e que o período com o menor número de respondentes foi o 5° com uma representação de 5,8%.

4.2 COMPETÊNCIAS ADOTADAS COM MAIOR ÊNFASE NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Objetivando identificar a competência adotada com maior frequência pelos docentes por meio da percepção dos discentes da instituição, optou-se por analisar as competências que integram o instrumento de pesquisa. Sendo assim, foram calculadas as médias de cada variável, conforme se observa na Tabela 5.

Tabela 5: Média das Competências adotadas

Competência	Média	Desvio Padrão
Atividades Conjuntas com outros Docentes	2,3083	,77780
Soluções Inovadoras nas atividades de ensino	2,2583	,73331
Disposição para rever o processo de ensino	2,2500	,86238
Colocar-se no lugar do aluno	2,1167	,87923

Necessidades dos alunos	2,0833	1,05954
Relação aprender e aspectos globais	2,0167	,89345
Expressar bem, em especial, de forma oral	2,0167	,95702
Adaptação frente a novos desafios	2,0167	,86950
Preparar material didático	2,0083	,90362
Integração e Interdependência entre os assuntos	2,0083	,88861
Aprimoramento do processo educacional	1,9750	,88482
Elaborar programas e planos de curso	1,9417	,74355
Relação de confiança e harmonia com os alunos	1,9333	,87251
Incentivar os alunos a atingirem os objetivos	1,9167	,98301
Administrar os eventuais conflitos que surgirem	1,9083	,83263
Conhecimentos didático-pedagógicos	1,9083	,80544
Critério único de avaliação	1,8000	,77780
Obtenção de resultados positivos	1,8000	,73030
Influência em relação às responsabilidades	1,7917	1,08929
Conhecimentos das disciplinas ministradas	1,7583	,79349
Disponibilidade para atendimento extraclasse	1,7583	,77496
Sequência lógica das atividades	1,7500	,83196
Relacionamento com os alunos	1,7500	,84000
Respeito pelos alunos	1,5667	,96362

Fonte: **Dados da Pesquisa (2018)**

Pelos valores das médias apresentadas verificam-se competências em que os alunos se dizem mais satisfeitos em relação a outras. É possível ordenar as competências docentes mais bem avaliadas das piores. Observa-se que os discentes estão mais satisfeitos com seus docentes nas três seguintes competências: atividades conjuntas com outros docentes; soluções inovadoras nas atividades de ensino e disposição para rever o processo de ensino.

Para os discentes, a competência que os satisfazem mais são as atividades conjuntas com outros docentes com objetivos comuns, o que representa o trabalho em equipe, de modo a alcançar determinado objetivo. De acordo com **Vasconcelos (2009)**, essa competência relaciona-se ao saber colocar em prática os conhecimentos adquiridos ao longo da vida acadêmica e profissional buscando resolver algumas situações, no caso em questão realizar atividades em comum para o alcance de um determinado objetivo.

Observa-se que a competência com maior rejeição é a demonstração de respeito pelos alunos, que vai da ética de cada indivíduo, da forma de comunicação e interação, que de acordo com **Pereira (2007)** relaciona-se com o saber comportamental, que depende da afinidade que as pessoas vão ter umas com as outras.

4.3 DETERMINANTES DAS COMPETÊNCIAS DOCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Neste tópico apresentam-se os determinantes das competências docentes do curso de Ciências Contábeis, identificados através da ferramenta estatística análise fatorial, que de acordo com *Hair et al. (2009)* é uma técnica de estatística relevante nos estudos em que o número de variáveis a serem consideradas nas pesquisas aumentam devido à necessidade de conhecer melhor a estrutura e inter-relações destas variáveis.

A realização da análise fatorial se deu pelo teste KMO (*Kaiser Meyer Olkin*), que tem como objetivo identificar a melhor adequação para utilização da Análise Fatorial, sendo que se a correlação entre as variáveis testadas pelo KMO for próximo de 1 (um) a Análise Fatorial se torna adequada e poderá ser empregada (*FÁVERO et al., 2009*). Também foi utilizado o Teste de Esfericidade de *Bartlett* para identificar se a amostra se encontra adequada, que de acordo com *Hair et al. (2009)* quanto mais próximo de 0,000 (zero) for o nível de significância do teste de esfericidade de *Bartlett* maior adequação da análise fatorial para um conjunto de dados.

Quadro 2: Teste de KMO e *Bartlett*

Medida Kaiser-Meyer-Olkin de adequação de amostragem.		,852
Teste de esfericidade de Bartlett	Aprox. Qui-quadrado	1525,122
	Gl	276
	Sig.	,000

Fonte: *Dados da Pesquisa (2018)*

De acordo com os dados obtidos após a rotação, o emprego da análise fatorial para a pesquisa foi considerado satisfatório, tendo em vista o valor encontrado no teste de KMO que foi próximo a um, representado pelo valor de ,852. Com relação ao teste de esfericidade de *Bartlett*, é identificado que a amostra é adequada, visto que o valor da significância foi igual a 0,000 (zero). Após a rotação identificou-se cinco fatores de acordo com o agrupamento das variáveis, conforme pode ser observado no Quadro 03.

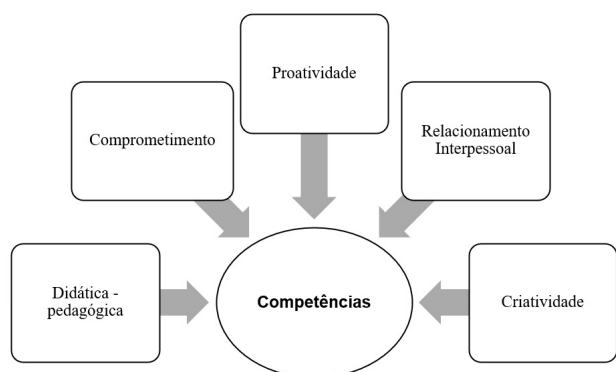
Quadro 3: Fatores e variáveis dos determinantes das competências docentes do curso de Ciências Contábeis

FATOR	Nº DA VARIÁVEL	CARGA FATORIAL	VARIÁVEL
Fator 01	V01	,801	Possuírem sólidos conhecimentos das disciplinas ministradas.
	V02	,802	Possuírem conhecimentos fundamentais de conceitos didático-pedagógicos
	V03	,676	Estabelecerem um relacionamento harmônico e saudável com seus alunos.
	V04	,638	Administrarem de forma equilibrada os eventuais conflitos que possam surgir na relação com seus alunos
	V07	,622	Perceberem a integração e a interdependência entre um assunto ensinado e demais assuntos de um curso de graduação.
	V08	,570	Refletirem com seus alunos sobre a relação entre aquilo que estão aprendendo e aspectos globais da ciência e/ou da sociedade como um todo.
	V19	,566	Utilizarem um critério único de avaliação para todos os seus alunos.
Fator 02	V11	,666	Incentivarem os alunos a atingirem ou superarem seus objetivos pessoais no seu processo de aprendizagem.
	V12	,802	Influenciarem os seus alunos em relação as suas responsabilidades pessoais no seu processo de aprendizagem.
	V13	,652	Saberem elaborar programas e planos de curso de disciplinas da graduação.
	V14	,570	Saberem preparar material didático de apoio às atividades do curso.
	V16	,640	Comprometerem-se com a obtenção de resultados positivos nas atividades de ensino sob sua responsabilidade.
	V17	,478	Mostrarem-se disponíveis para atendimento extraclasses para os alunos.
Fator 03	V09	,633	Ouvirem, processarem e compreenderem as diferentes necessidades dos alunos e fornecerem feedback adequado.
	V10	,726	Expressarem bem, em especial, de forma oral, de modo que possam ser facilmente compreendidos pelos seus alunos.
	V15	,518	Organizarem a sequência lógica das atividades de cada aula lecionada.
	V24	,599	Estarem dispostos a rever o processo de ensino com base em resultados de avaliações efetuadas.
Fator 04	V18	,706	Demonstrarem respeito pelos seus alunos.
	V20	,559	Terem iniciativa pessoal de praticar ações concretas que contribuam para o aprimoramento do processo educacional de uma forma geral.
	V21	,574	Criarem uma relação de confiança e harmonia com seus alunos que conduzam a um maior grau de abertura deles (docentes) para aceitar conselhos e sugestões.
	V22	,483	Colocarem-se no lugar do aluno e tentarem compreender o seu comportamento pessoal, visando poder auxiliá-lo a ser mais produtivo no seu aprendizado.
Fator 05	V05	,566	Realizarem atividades de ensino conjuntas com outros docentes com objetivos comuns.
	V06	,825	Criarem soluções inovadoras nas atividades de ensino sob sua responsabilidade.
	V23	,410	Adaptarem-se a novas situações quando necessário frente a novos desafios nos processos de ensino nos quais atua.

Fonte: *Dados da Pesquisa (2018)*

Em seguida, foi realizado o total da variância explicada do reagrupamento das variáveis. Diante dos resultados, foram apontados cinco fatores, apresentando o valor cumulativo de 63,27% para explicação de cada variável, sendo considerado satisfatória na percepção de [Hair et al. \(2009\)](#), em que o mesmo define um percentual com esse valor como um percentual satisfatório para as pesquisas realizadas na área das ciências sociais, como está destacado na Figura 1.

Figura 1: Fatores determinantes das competências docentes do curso de Ciências Contábeis



Fonte: [Dados da Pesquisa \(2018\)](#)

De acordo com a Figura 1, foram classificados de cinco fatores determinantes das competências docentes do curso de Ciências Contábeis da UERN - Campus central, nomeados de acordo com a natureza de predominância da junção das variáveis, estabelecidas na perspectiva dos discentes, conforme detalhados a seguir.

O Fator 1, nomeado de Didática - pedagógica, composto pelas variáveis: possuírem sólidos conhecimentos das disciplinas ministradas (V01), possuírem conhecimentos fundamentais de conceitos didático-pedagógicos (V02), estabelecerem um relacionamento harmônico e saudável com seus alunos (V03), administrarem de forma equilibrada os eventuais conflitos que possam surgir na relação com seus alunos (V04), perceberem a integração e a interdependência entre um assunto ensinado e demais assuntos de um curso de graduação (V07), refletirem com seus alunos sobre a relação entre aquilo que estão aprendendo e aspectos globais da ciência e/ou da sociedade como um todo (V08) e utilizarem um critério único de avaliação para todos os seus alunos (V19).

Conforme o agrupamento das variáveis um dos fatores foi nomeado como didático-pedagógico tendo em vista que abrange os processos de avaliação do ensino e aprendizagem corroborando

com o entendimento [Andere e Araújo \(2008\)](#). Conforme os autores essa competência compreende as formas de construção e reconstrução do conhecimento, trabalhando com estímulos para os alunos, com o intuito de propor desafios intelectuais, problemas, situações abertas e estimulantes.

Em seguida, tem-se o fator comprometimento do docente, o qual evidencia as variáveis: incentivarem os alunos a atingirem ou superarem seus objetivos pessoais no seu processo de aprendizagem (V11), influenciarem os seus alunos em relação as suas responsabilidades pessoais no seu processo de aprendizagem (12), saberem elaborar programas e planos de curso de disciplinas da graduação (V13), saberem preparar material didático de apoio às atividades do curso (V14), comprometerem-se com a obtenção de resultados positivos nas atividades de ensino sob sua responsabilidade (V16) e mostrarem-se disponíveis para atendimento extraclasse para os alunos (V17). Conforme se podem observar, as variáveis acima apresentadas, estão ligadas ao comprometimento do docente com a profissão escolhida e até mesmo com a relação dos discentes. Este fator pode ser explicado por [Gomes et al. \(2009\)](#), que o destaca que o comprometimento dos professores e a interação entre os mesmos e os estudantes influenciam no desempenho educacional e profissional dos estudantes, os auxiliando na sua formação. No entanto, a responsabilidade na melhoria da educação pesa mais sobre o professor ([CELERINO; PEREIRA, 2008](#)).

O fator proatividade, composto pelas variáveis, ouvirem, processarem e compreenderem as diferentes necessidades dos alunos e fornecerem *feedback* adequado (V09), expressarem bem, em especial, de forma oral, de modo que possam ser facilmente compreendidos pelos seus alunos (V10), organizarem a sequência lógica das atividades de cada aula lecionada (V15) e estarem dispostos a rever o processo de ensino com base em resultados de avaliações efetuadas (V24). Estas variáveis estão interligadas a proatividade do docente na execução das práticas educacionais, [Antonelli, Colauto e Cunha \(2012\)](#) evidencia que a prática de ações proativas e concretas por iniciativa do docente tem como objetivo de aprimorar o processo ensino-aprendizagem, sendo considerada como uma ferramenta de melhoria no aspecto educacional.

Em seguida, tem-se o quarto fator, nomeado como relacionamento interpessoal, que Segundo [Pereira \(2007\)](#), abrange o comportamento pessoal, o saber comportamental, a disposição do indivíduo em querer fazer alguma coisa, normalmente ligado a aspectos de campo social ou afetivo, a relação de confiança e harmonia entre os discentes e docentes. Sendo assim, este fator é agrupado pelas variáveis: demonstrarem respeito pelos seus alunos (V18), terem iniciativa pessoal de praticar ações concretas que

contribuam para o aprimoramento do processo educacional de uma forma geral (V20). Compõem ainda o fator as variáveis: criarem uma relação de confiança e harmonia com seus alunos que conduzam a um maior grau de abertura deles (docentes) para aceitar conselhos e sugestões (V21) e colocarem-se no lugar do aluno e tentarem compreender o seu comportamento pessoal, visando poder auxiliá-lo a ser mais produtivo no seu aprendizado (V22).

Por fim, destaca-se o quinto fator, nomeado como criatividade, corresponde ao agrupamento de três variáveis, sendo estas: realizarem atividades de ensino conjuntas com outros docentes com objetivos comuns (V05) criarem soluções inovadoras nas atividades de ensino sob sua responsabilidade (V6) e adaptarem-se a novas situações quando necessário frente a novos desafios nos processos de ensino nos quais atua (V23). As variáveis que compõem este fator possuem relação do docente enquanto a criatividade em sala de aula, abrangendo assim a criação de soluções inovadoras, praticar ações concretas no processo educacional de uma forma geral, pois no momento de expansão dos cursos de ciências contábeis é preciso estudar a educação e a qualidade do ensino de modo a contribuir para mudanças e progresso na sociedade (ANDERE; ARAÚJO, 2008).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve por objetivo evidenciar os determinantes das competências docentes do curso de Ciências Contábeis da UERN – Campus Central. Para isso, foi aplicado um questionário com questões objetivas e fechadas para os alunos do curso, a fim de avaliar os determinantes. A pesquisa constatou que a competência nomeada como atividades conjuntas com outros discentes, foi a mais bem avaliada, seguida de soluções inovadoras nas atividades de ensino e disposição para rever o processo de ensino. Entre as competências com pior avaliação tem-se o respeito pelos alunos, relacionamento com os alunos e a sequência lógica das atividades.

De acordo com os resultados obtidos, sugere-se aos docentes demonstrarem respeito pelos alunos, estabelecerem um relacionamento harmônico e saudável com os mesmos e avaliar a sequência lógica das atividades ministradas. Para Miranda *et al.* (2012) existe uma necessidade dos docentes se conscientizarem sobre a importância da sua qualificação, sendo uma forma dos mesmos melhorarem seus desempenhos nas competências pesquisadas. As evidências do presente estudo mostram a necessidade de aperfeiçoamentos, sugerindo aos professores estarem atentos as competências que tiveram pior avaliação, como demonstrarem respeito pelos seus alunos (V18), que tem como fator determinante relacionamento interpessoal, que

Segundo Pereira (2007), abrange o comportamento pessoal, a relação de confiança e harmonia entre os discentes e docentes. Em seguida, a competência indicada como estabelecer um relacionamento harmônico e saudável com seus alunos (V03), que tem como determinante didática - pedagógica que abrange os processos de avaliação do ensino e aprendizagem (ANDERE; ARAÚJO, 2008). E, ainda, a competência; organizarem a sequência lógica das atividades de cada aula lecionada (V15), que tem como determinante proatividade, que de acordo com Antonelli, Colauto e Cunha (2012) evidencia que a prática de ações proativas e concretas por iniciativa do docente tem como objetivo de aprimorar o processo ensino-aprendizagem.

Por meio dos achados do estudo, foi possível identificar os fatores determinantes das competências docentes do curso de Ciências Contábeis, divididos em seis fatores, respectivamente nomeados: didática – pedagógica, comprometimento, proatividade, relacionamento interpessoal, criatividade. Os referidos fatores foram nomeados de acordo com a natureza de predominância da junção das variáveis, estabelecidas na perspectiva dos discentes.

Em relação à limitação da pesquisa destaca-se pela mesma ter sido realizado em uma universidade, fornecendo apenas a visão de um curso, sendo assim, seus resultados não podem ser generalizados. Entretanto, torna-se relevante por evidenciar e refletir as competências docentes, enfatizando a relação de ensino e aprendizagem. Neste sentido, destacam-se as contribuições do estudo, no tocante ao desenvolvimento e aprofundamento da temática. A pesquisa contribui com a reflexão acerca do papel e da relevância do docente e das instituições de ensino superior na formação de profissionais capacitados para o atendimento as demandas sociais, trazendo assim, conseqüentemente contribuições para a sociedade.

Sendo assim, sugere-se a replicação dos procedimentos metodológicos deste estudo para outros cursos de graduação e em outras Instituições de Ensino Superior, públicas ou privadas. Sugere-se ainda a realização de estudos qualitativos para maior aprofundamento e entendimento de possíveis causas e motivos dos resultados encontrados e planejar melhorias para o curso.

Referências

ALMEIDA, M. I.; PIMENTA, S. G. Docência universitária: passos de um percurso formativo. In: ALMEIDA, M. I.; PIMENTA, S. G. (Orgs.). **Pedagogia Universitária: caminhos para a formação de professores**. São Paulo: Cortez, 2011.

- ANDERE, M. A.; ARAÚJO, A. M. P. Aspectos da formação do professor de ensino superior de Ciências Contábeis: uma análise dos programas de pós-graduação. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 19, n. 48, p. 91-102, 2008.
- ANTONELLI, R. A.; COLAUTO, R. D.; CUNHA, J. V. A. Expectativa e satisfação dos alunos de Ciências Contábeis com relação às competências docentes. **REICE – Revista Iberoamericana sobre Qualidade Eficácia e Mudança em Educação**, v. 10, n. 1, p. 74-91, 2012.
- BLAND, J. M.; ALTMAN, D. G. Measurement error. **BMJ**, v. 312, p. 1654, 1996.
- BORGES, C. Saberes docentes: diferentes tipologias e classificações de um campo de pesquisa. **Educação & Sociedade**, v. 22, n. 74, 2011.
- CASADO, T.; MURITIBA, P. M.; MURITIBA, S. N. Personalidade e preferência por métodos de ensino: um estudo com graduandos em administração. **Revista Administração FACES Journal**, v. 9, n. 2, p. 65-85, 2010.
- CELERINO, S.; PEREIRA, W. F. C. Atributos e prática pedagógica do professor de contabilidade que possui êxito no ambiente universitário: visão dos acadêmicos. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Brasília, v. 37, n. 170, p. 65-77, 2008.
- CORNACHIONE JR., E. B. Tecnologia da educação e cursos de ciências contábeis: modelos colaborativos virtuais. 2004. Tese (Licenciatura) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- DURAND, T. **Forms of incompetence**: proceedings of the fourth international conference on competence-based management. Oslo: Norwegian School of Management, 1998.
- FÁVERO, L. P. *et al.* **Modelagem multivariada para tomada de decisões**. São Paulo: Campus, 2009.
- FILENGA, D.; MOURA, V. F.; RAMA, A. L. F. Gestão por competências: análise metodológica e proposição de um instrumento para gestão de pessoas. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO – ANPAD, 34., 2010, São Paulo, SP, Brasil. **Anais...** [S.l.: s. n.], 2010.
- GOMES, M. E. M. *et al.* Atributos e práticas pedagógicas do professor de contabilidade que possui êxito em sala de aula: estudo da percepção discente em IES públicas. In: ENCONTRO DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE, 2., 2009. **Anais...** Curitiba/PR, 2009. CD-ROM.
- GROHMANN, M. Z.; RAMOS, M. S. Competências docentes como antecedentes da avaliação de desempenho do professor: percepção de mestrandos de administração. **Avaliação**, v. 17, n. 1, p. 65-86, 2012.
- HAIR *et al.* **Análise multivariada de dados**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- LIMA, F. D. C. *et al.* O choque com a realidade: dormi contador e acordei professor. **Revista Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación – REICE**, v. 13, n. 1, p. 49-67, 2015.
- MARTINS, V. **Constituição de 1988 e seu artigo 206**: ensino e educação. [S.l.: s. n.], 2005.
- MASETTO, M. T. **Competências pedagógicas do professor Universitário**. São Paulo: Summus, 2003.
- MIRANDA, G. J. Relações entre as qualificações do professor e o desempenho discente nos cursos de graduação em contabilidade no Brasil. 2011. Tese (Doutorado em Economia) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- MIRANDA, G. J. *et al.* Os saberes dos professores referência no ensino de contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 23, n. 59, p. 142-153, 2012.
- MIRANDA, G. J.; CASA NOVA, S. P. C.; CORNACHIONE JR., E. B. Ao mestre com carinho: relações entre as qualificações docentes e o desempenho do discente em Contabilidade. **RBN – Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 15, n. 4, 2013.
- _____; _____. Uma aplicação da técnica delphi no mapeamento das dimensões das qualificações docentes na área contábil. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade – RePEC**, v. 8, n. 2, p. 142-158, 2009.
- PEREIRA, M. A. C. Competências para o ensino e a pesquisa: um survey com docentes de engenharia química. 2007. Tese (Doutorado em engenharia da Produção) - Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, São Paulo, Brasil.
- PEREZ, M. I. L. Competência: uma noção plástica, polissêmica e polimorfa. **Práxis Educacional**, v.1, n. 1, p. 57-65, 2005.

PERRENOUD, P. **Construindo Competências**. Entrevista de Paola Gentile e Roberta Bencini. Recuperado em 15 maio, 2013. Disponível em: http://www.unige.ch/fapse/SSE/teachers/perrenoud/php_main/php_2000/2000_31.html.2000.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências. In: LONGARAY, A. A.; BEUREN, I. M. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2006.

_____; _____. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

SILVA, M. N. P. da. Aplicação de estatística: frequência absoluta e frequência relativa; *Brasil Escola*. 2020. Disponível em: <https://brasilestudo.uol.com.br/matematica/aplicacao-estatistica-frequencia-absoluta-frequencia-.htm>. Acesso em: 14 jun. 2020.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. **Metodologia de Pesquisa**. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

SCHNECKENBERG, D. Competence development measures for faculty in higher education: a comparative international investigation. 2007. Tese de doutorado, Fakultät für Bildungswissenschaften, Universität Duisburg-Essen, Essen. 2007.

SLOMSKI, V. G. Saberes que fundamentam a prática pedagógica do professor de ciências contábeis. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 8., 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Congresso USP de Controladoria Contabilidade, 2008.

VASCONCELOS, A. F. Professores em Ciências Contábeis: um estudo sobre as competências para o exercício da docência nos cursos presenciais no Nordeste Brasileiro. 2009. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

_____. Fatores que influenciam as competências em docentes de Ciências Contábeis. In: ENCONTRO DA ANPAD, 34., 2010, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2010.

VENDRUSCOLO, M. I.; BEHAR, P. A. Professor competencies: analysis of a teaching competency matrix and its elements. In: INTERNATIONAL CONFERENCE OF EDUCATION, RESEARCH AND INNOVATION, 8., 2015, Seville, Spain. **Anais...** [S.l.: s. n.], 2015.

ZABALZA, M. A. **Uma nova didáctica para o ensino universitário**: respondendo ao desafio do espaço europeu de ensino supe-

rior. Texto para Sessão Solene comemorativa do Dia da Universidade, por ocasião do 95º aniversário da Universidade do Porto. Porto: Universidade do Porto, 2006.